Informação e Análise do Mercado do Mel

2022

FNAP – Federação Nacional dos Apicultores de Portugal

Federação Nacional
dos Apicultores
de Portugal

ÍNDICE

ÍNDICE 0

NOTA INTRODUTÓRIA 1

ESTADOS NÓRDICOS E BÁLTICOS 1

SUL DA EUROPA E MEDITERRÂNEO 2

EUROPA CENTRAL E DE LESTE 4

INDICADORES ECONÓMICOS – PREÇO 5

INDICADORES ECONÓMICOS – CUSTOS DE PRODUÇÃO 6

TENDÊNCIAS NO MERCADO DO MEL 7

PERSPECTIVAS DE CURTO PRAZO 7

EFETIVO APÍCOLA DA UNIÃO EUROPEIA 8

EVOLUÇÃO DO EFETIVO 9

PRODUÇÃO MUNDIAL DE MEL POR PAÍS 9

IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE MEL POR REGIÃO 10

PAÍSES IMPORTADORES DE MEL 2022/2021 10

IMPORTAÇÕES DE MEL DA UE POR ORIGEM 11

IMPORTAÇÕES A PARTIR DE PAÍSES TERCEIROS 11

IMPORTAÇÕES DE MEL A PARTIR DA UCRÂNIA POR ESTADO MEMBRO (EM T) 12

IMPORTAÇÕES DE MEL A PARTIR DA UCRÂNIA POR ESTADO MEMBRO (EM MILHARES DE EUROS) 12

PREÇO DE COMPRA DO MEL IMPORTADO 13

EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE MEL POR REGIÃO 13

EXPORTAÇÕES DE MEL DA UE POR DESTINO 14

EXPORTAÇÕES DA UE PARA PAÍSES TERCEIROS (POR ESTADO MEMBRO) 14

PREÇO DE VENDA DO MEL EXPORTADO (POR DESTINO) 15

MERCADO DE MEL DA UNIÃO EUROPEIA (RESUMO) 15

CONSIDERAÇÕES FINAIS 16

Nota introdutória

A informação constante neste anexo, resulta das respostas obtidas em consulta feita pela Direção do Grupo Mel do COPA-COGECA às organizações representativas dos apicultores do Estados Membros da União Europeia. Esta consulta foi feita a 15.11.2022. As respostas obtidas estão integralmente reproduzidas. Alguns países optaram por não disponibilizar informação. A informação relativa a Portugal foi integralmente fornecida pela FNAP.

O COPA-COGECA (Comité das Organizações Profissionais Agrícolas – Comité Geral da Cooperação Agrícola da União Europeia) foi fundado em 1962, encontrando-se sedeado em Bruxelas. A sua atividade foca-se na defesa dos interesses dos Agricultores europeus e suas organizações, nomeadamente no que concerne à definição da Política Agrícola Comum e outras áreas relevantes, como a segurança alimentar, saúde e bem-estar animal, ambiente e mercados, por exemplo.

Estados Nórdicos e Bálticos

Dinamarca

- A produção anual foi normal, ainda que se tenha verificado um período de seca em Maio e outro no final do Verão.
- A produção estimada é de 2.300 T, verificando-se uma reduzida capacidade de *stock* e um aumento do preço muito lento.

Estónia

- O ano foi caraterizado por altas temperaturas e tempo seco. A produção estimada é de 1.250 T existindo ainda cerca de 300 T de mel do ano anterior em *stock*.
- Verifica-se uma diminuição da procura de Mel e de outros produtos apícolas, devido em grande parte à inflação (20%).

Finlândia

- A época de produção começou mais tarde (a neve manteve-se durante mais tempo do que habitual), o que conduziu também a maiores perdas invernais.

- A seca verificada durante o Verão (principal época de produção) no Sul do país teve um impacto negativo sobre a produção anual. As florações de final de Verão (como a Urze) proporcionaram boas produções de mel.
- Produção media de 45 kg/colmeia, o que resulta numa produção total de 3.500 T. Não existe produção em *stock*.
- A produção de Mel em Modo de Produção Biológico diminuiu verificando-se o abandono do processo de certificação, por parte de muitos apicultores. Este abandono fica a dever-se à falta de apoio e aos elevados custos de certificação. Ainda assim, a produção de Mel em Modo de Produção Biológico representa 8% da produção.
- As explorações profissionais estão a decrescer, uma vez que se verifica um envelhecimento dos apicultores e perda de rentabilidade da atividade.

Sul da Europa e Mediterrâneo

Portugal

-O Outono de 2021 foi seco e quente, assim como todo o Inverno de 2022. Estas condições climatéricas permitiram o bom desenvolvimento das colónias, mas a seca que se verificou na Primavera reduziu bastante os fluxos de néctar (-60/80%), o que afetou negativamente a produção de mel.

- Aumento da necessidade de alimentar colónias devido à seca e à pressão predatória da *Vespa velutina*. Verifica-se também um aumento do custo das embalagens (vidro) e algumas dificuldades de fornecimento.
- Verifica-se um aumento do custo dos tratamentos contra a Varroose, bem como uma diminuição da sua eficácia. Tal tem conduzido ao aumento dos custos de produção, o que tem conduzido ao abandono de muitos apicultores, ou à diminuição da dimensão das explorações.
- A procura está estável, mas a inflação e a subida dos preços podem conduzir à sua diminuição.

França

- No global o ano pode considerar-se positivo. Assinala-se a elevada pressão de predação da *Vespa velutina* no final do Verão. Produção estimada de 30.572 T (em 2021 a produção foi de 19,802 T).

Itália

- O inverno foi muito temperado e sem chuva. As condições durante a Primavera permitiram um bom desenvolvimento das colónias. O Verão foi quente e seco, verificando-se um período de seca extrema e prolongada. O Outono está a ser mais quente do que o normal.
- Produção média por colmeia: Mel de Laranjeira: 18Kg; Mel de Acácia: 18Kg; Mel de Tília: 10Kg; Mel de Melada: 0 Kg. Não existe produção em *stock*.
- Aumento dos custos de produção, acompanhado de diminuição da produção. A perda de poder de compra está a empurrar a escolha do consumidor para produtos mais baratos, o que pode transformar-se numa situação perigosa para os produtores. A solução pode passar por impor regras mais exigentes às importações de mel a partir de países terceiros.
- O grau de autoaprovisionamento passou de 52% em 2020 para 44% em 2021, apesar do aumento do aumento no número de apicultores (+43% nos últimos cinco anos) e o nº de colónias (aumento de 55% relativamente a 2018).

Grécia

- As condições na Primavera permitiam antever uma produção boa de mel de melada (abeto e carvalho), mas as subsequentes chuvas intensas condicionaram bastante a produção. Uma onde de calor súbito e repentino, diminui a produção de mel de Tomilho e resultou no aumento das perdas de colónias. As condições durante o Verão foram muito adversas para a produção de mel de melada de pinheiro (a principal produção de mel do país), o que resultou na redução em 70% da produção de um ano normal.
- Os fenómenos climáticos extremos (súbitas alterações do clima, fogos florestais) têm causado grandes dificuldades e prejuízos aos apicultores.
- Estima-se que a produção em 2022 não atinja as 15.000 T, baixando relativamente a 2021. Apesar da produção de mel multifloral se manter estável, a produção de Mel de Melada é praticamente zero. A produção de Melada de Pinheiro sofreu uma quebra acentuada.

- A procura de mel tem-se mantido estável, mas produção nacional tem vindo a diminuir, com a consequente quebra da capacidade de autoaprovisionamento.

Europa Central e de Leste

Bélgica

- As condições durante a Primavera foram bastante favoráveis ao desenvolvimento das abelhas e das colónias, o que resultou numa boa produção. Já o Verão foi bastante seco e quente, o que conduziu a uma perda quase total da produção. A produção estimada é de 1.200 T. Não existe produção de 2021 em stock, pois a produção de 2021 foi muito reduzida.
- Aumento das importações de mel a partir de países terceiros, nomeadamente da Ucrânia e da China. Este mel é depois vendido para outros estados membros da União Europeia, nomeadamente para os países nórdicos.
- A *Vespa velutina* está a tornar-se um grave problema, assim como as alterações climáticas.

Alemanha

- O Inverno e o início da Primavera foram frios, e o Verão muito seco e quente.
- A produção estimada de mel é de 35 Kg/colónia, apesar de se verificarem grandes oscilações de região para região (menor nas regiões do Sul da Alemanha).

Polónia

- O início da Primavera (Abril) foi bastante chuvoso e mais frio do que o habitual, mas os meses seguintes (especialmente em Junho) foram quentes e secos. Em julho verificaram-se algumas chuvas. Estas condições favoráveis para o desenvolvimento das colónias resultaram numa produção superior à de 2021.
- O principal problema da apicultura na Polónia é a elevada idade média dos apicultores e a consequente dificuldade de rejuvenescimento.

Hungria

- O Inverno foi bastante ameno, e a Primavera marcada pela ausência de chuva. O Verão foi bastante quente e sem chuva, o que conduziu à maior seca dos últimos 100 anos. Ainda assim, estas

condições não afetaram grandemente a produção de mel: Mel de Acácia: 15.000 T; Mel Multiflora: 13.000 T: Outros méis: 3.000 T.

- Verifica-se uma crescente oferta de mel resultante de misturas UE/Não UE. As importações de mel a partir de países terceiros estão a aumentar, principalmente a partir da Ucrânia e da Turquia.
- A situação é bastante delicada, pois os apicultores encontram-se bastante descapitalizados, e a procura de mel está a diminuir nos retalhistas e embaladores (que preferem mel importado).
- A quebra na procura interna conduziu a uma balança comercial negativa, o que tem empurrado muitos apicultores para fora o abandono da atividade.

Indicadores Económicos - Preço

Preço por Kg de Mel a granel (sem IVA) – preço pago ao produtor

- **Alemanha (DE)**: Mel Multifloral (Primavera): 5,80€; Mel de Colza: 5,90€; Mel Multifloral (Verão): 5,60€. Outros méis monoflorais normalmente atingem preços mais elevados.
- **Chéquia (CZ)**: Mel de Colza: 3,60€, Mel de Tília: 4,00€; Mel da Floresta (melada) 4,40€.
- **Dinamarca (DK)**: Mel Multifloral: 3,50€; Mel de Urze: 5,50€. Verifica-se um aumento dos preços.
- **Estónia (EE)**: Mel Multifloral: entre 3,50 e 3,80€.
- **Finlândia (FI):** Mel Multifloral: entre 4,20 e 4,75€ - Aumento de 5% relativamente a 2021.
- **França (FR):** Mel Multifloral: 4,50€; Mel de Acácia e Mel de Castanheiro: 8,00€.
- **Grécia (GR):** 4,50€ (4,00€ em 2021).
- **Hungria (HU):** Mel de Acácia: 4,50€ (6,00€ em 2021); Mel Multifloral: 2,50€ (3,00€ em 2021).
- **Itália (IT):** Mel Multifloral: 6,30€ (5,70€ em 2021); Mel de Acácia: 8,30€ (11,00€ em 2021). Preços mais ou menos estáveis comparativamente a 2021. As variações estão correlacionadas com a redução do consumo devido à inflação.
- **Polónia (PL):** Mel Multifloral: 3,00€; Mel de Colza: 3,00€; Mel de Acácia: 4,00€; Mel de Tília: 4,00€; Mel de Melada: 6,00€; Mel de Urze: 8,00 a 9,00€. Preços estáveis relativamente a 2021.
- **Portugal (PT):** Mel Multifloral e Monofloral: 5,00€ (aumento de 20% relativamente a 2021).

Preço por Kg de Mel embalado (sem IVA) – venda direta ou a retalhistas

- **Alemanha (DE):** Mel de Primavera: 12,20€; Mel de Verão: 12,30€. Os méis monoflorais apresentam valores superiores.
- **Bélgica (BE)**: Mel Mutifloral: 14,00€.
- **Chéquia (CZ):** venda direta: entre 6,80€ e 8,80€. Retalhista: entre 7,20€ e 8,80€.
- **Dinamarca (DK):** entre 9,00 e 25,00 € (tendência de subida).

- **Estónia (EE):** entre 8,00 e 10,00€ (sem variação relativamente a 2020 e 2021)
- **Finlândia (FI):** Mel Multifloral: entre 7,50 e 15,00€; Mel Monofloral: entre 20,00€ e 45,00€ (produção marginal)
- **Grécia (GR):** Mel de Pinho e Tomilho (Creta): 6,00€; Mel multifloral: 8,00€; Mel de Abeto (Melada): entre 9,00 e 10,00€; Mel de Tomilho: 12,00€.
- **Hungria (HU):** Mel de Acácia: 9,00€; Mel Multifloral: 6,00€ – não se verificam alterações relativamente aos preços de 2021.
- **Polónia (PL):** Mel Multifloral: 6,00€; Mel de Colza: 6,00€; Mel de Acácia: entre 7,00€ e 8,00€; Mel de Tília: entre 7,00€ e 8,00€; Mel de Melada: 9,00€; Mel de Urze: entre 12,00 e 15,00€ (preços estáveis relativamente a 2021.
- **Portugal (PT):** Mel Multifloral: 9,00€; Mel Monofloral: 10,00€ (não se verificam alterações relativamente a 2021).

Indicadores Económicos – Custo de Produção

Custo dos fatores de produção

- **Alemanha (DE)**: mão de obra: +15%; rótulos: +27%; embalagens (vidro): +15%; combustível: +20%; alimento: +10%.
- **Bélgica (BE):** aumento geral dos custos de 10%.
- **Dinamarca (DK)**: aumento de 25% nos custos: embalagens: +30%; transporte: +30-40%; colmeias: +30-50%; alimento: +50-70% e eletricidade: +50-80%.
- **Estónia (EE)**: aumento de 25% nos custos: embalagens: +30%; transporte: +30-40%; colmeias +30-50%; alimento +50-70% e eletricidade: +50-80%.
- **Finlândia (FI):** embalagens: +30%; alimento: +5%, combustível: +50%.
- **França (FR):** alimento: +10% (antevê-se um aumento ainda maior).
- **Grécia (GR):** aumento dos custos de 60% devido sobretudo ao aumento do combustível e do alimento. Custo de produção estimado: 4,00€/kg em 2021, 6,50€/kg em 2022.
- **Hungria (HU):** aumento dos custos de produção relativamente a 2021: vidro: +60%; tampas de metal: +100%, colmeias: +150%; alimento: +300%. O combustível tem um custo 10 vezes superior e a eletricidade 3 a 4 vezes superior.
- **Itália (IT):** Aumento dos custos entre 25 e 30% comparativamente a 2021: combustível: +25%; vidro +30%; rótulos +25%; tampas de metal +40 a 100%; alimento: +90%; eletricidade: +100%.
- **Polónia (PL):** Colmeias +100%; alimento +50%. As explorações profissionais apresentam menor rentabilidade do que as restantes. Custo médio de produção entre 4,00€ e 5,00€/kg.

- **Portugal (PT):** Aumento dos custos de 20 a 25% (principalmente devido ao impacto do aumento do combustível e do alimento). Verifica-se uma maior necessidade de alimento devido à seca prolongada e à pressão de predação da *Vespa velutina*. O custo das embalagens duplicou (+100%) e existem problemas de abastecimento. A diminuição da eficiência dos tratamentos para a Varroa e o aumento do preço dos medicamentos tem afetado a rentabilidade, o que tem conduzido a abandono ou ao redimensionamento das explorações.

Tendências no Mercado do Mel

- A produção de mel na União Europeia aumentou em comparação com 2021. Ainda assim verificam-se grandes variações regionais, e grandes quebras de produção nos países do Sul e do Mediterrâneo.
- O consumo de mel está a decrescer nalgumas regiões (países do Báltico, França e Grécia).
- O consumo de mel em Modo de Produção Biológico está a diminuir nalguns países, como por exemplo na Finlândia e França. Nestes países, as vendas caíram 15% nas lojas especializadas em produtos de agricultura biológica e 8% no comércio a retalho.
- As importações de mel continuam a crescer na União Europeia. Os países fornecedores mais relevantes são a China, a Ucrânia, a Argentina e a Turquia.
- O preço pago ao produtor (a granel ou venda direta) mantém-se estáveis ou apresentam ligeiros aumentos. Pensa-se que este aumento procura refletir o aumento dos custos de produção.
- As margens no produtor estão a diminuir devido à inflação.
- A rentabilidade das explorações apícolas está sujeita a grande pressão.

Perspetivas de curto prazo

Principais desafios

- Varroose e Vespa velutina (um problema grave em Portugal e na Bélgica).
- Alterações climáticas: os seus impactos dependem dos anos e são sobretudo devido a situações de seca (mesmo nos países do Norte da Europa).
- Preocupações com a competição das abelhas com outros polinizadores silvestres.
- Renovação generacional dos apicultores da UE.
- Custos de produção.

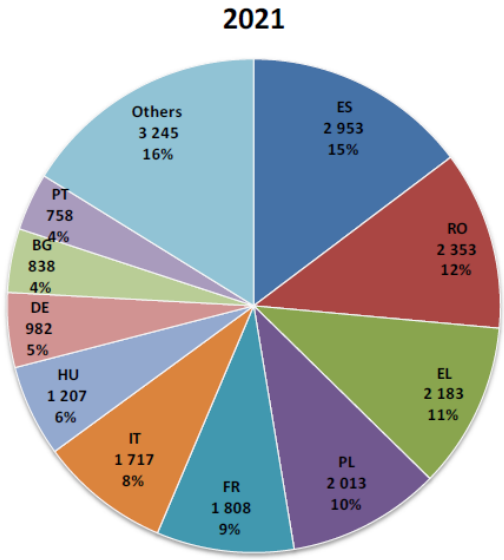
- Diminuição das explorações profissionais (apicultores a tempo inteiro) devido à perda de rentabilidade, com a consequente perda do *know-how* adquirido.
- A perda de produção resultará no aumento das importações e consequente desequilíbrio da balança comercial.
- Necessidade de rever o modelo de produção apícola, sendo necessária uma readaptação à escala local, como forma de promover os ecótipos locais de *Apis mellifera*.
- Proteção da imagem do mel, ameaçada com escândalos de adulteração de mel e de mel "sintético".
- Qualidade da cera de abelha.
- Roubos de colmeias.

Oportunidades

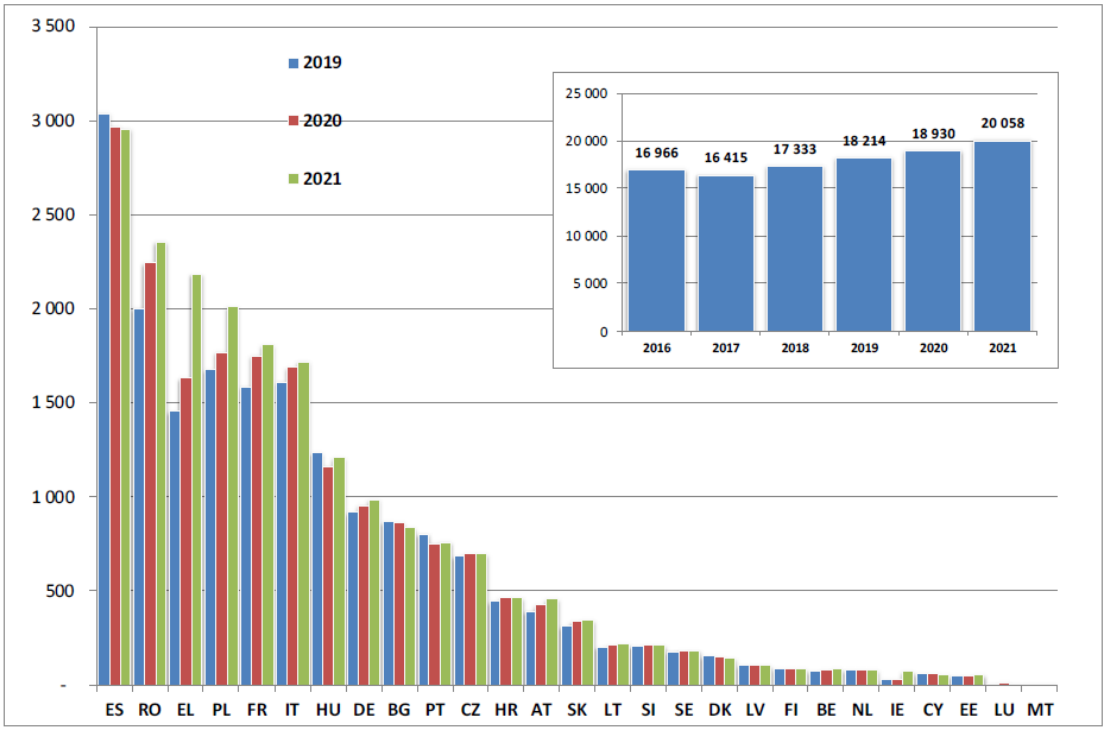
- Aumento da quota de apicultura em Modo de Produção Biológico nalguns países, como a Alemanha.
- Diversificação de culturas e promoção da biodiversidade das paisagens agrícolas e humanizadas da UE.
- Cooperação entre apicultores com vista ao aumento da capacidade de oferta, da diminuição de custos de produção e da racionalização do trabalho apícola.

Efetivo Apícola da União Europeia (por EM)

In thousand hives	2020	2021	
ES	2 967	2 953	-0.5%
RO	2 247	2 353	+4.7%
EL	1 631	2 183	+33.8%
PL	1 766	2 013	+14.0%
FR	1 751	1 808	+3.3%
IT	1 687	1 717	+1.8%
HU	1 163	1 207	+3.8%
DE	951	982	+3.3%
BG	863	838	-2.9%
PT	754	758	+0.5%
CZ	694	695	+0.1%
HR	461	460	-0.1%
AT	426	456	+7.0%
SK	335	344	+2.6%
LT	209	216	+3.4%
SI	214	213	-0.2%
SE	179	179	+0.0%
DK	144	140	-2.6%
LV	104	104	-0.0%
FI	82	86	+4.0%
BE	76	82	+8.1%
NL	80	78	-2.3%
IE	27	74	+172.1%
CY	58	55	-5.8%
EE	48	50	+4.8%
LU	8	7	-16.8%
MT	5	6	+17.6%
EU	18 930	20 058	+6.0%



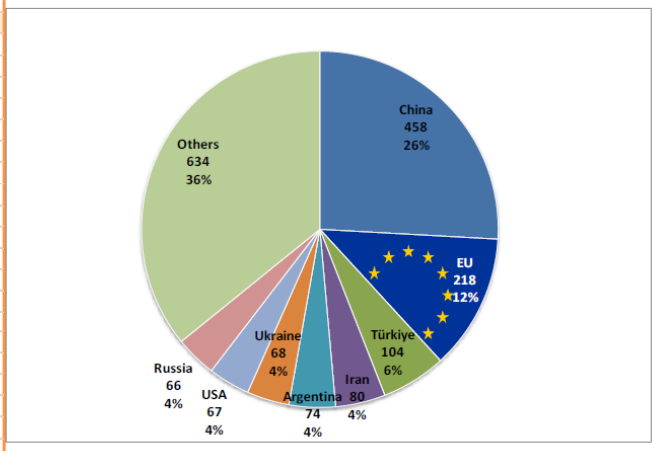
Evolução do efetivo (em milhares)



Produção Mundial de Mel por país (1.000 T)

	2019	2020	Share of World Production
China, mainland	444	458	*26%*
European Union (27)	226	218	*12%*
Türkiye	109	104	*6%*
Iran (Islamic Republic of)	78	80	*5%*
Argentina	79	74	*4%*
Ukraine	70	68	*4%*
United States of America	71	67	*4%*
Russian Federation	64	66	*4%*
India	62	62	*4%*
Mexico	62	54	*3%*
Brazil	46	52	*3%*
Canada	39	38	*2%*
United Republic of Tanzania	31	31	*2%*
Republic of Korea	30	29	*2%*
New Zealand	23	27	*2%*
Angola	23	24	*1%*
Viet Nam	22	22	*1%*
Uruguay	20	20	*1%*
Kenya	14	18	*1%*
Central African Republic	16	17	*1%*
Uzbekistan	13	13	*1%*
Ethiopia	15	13	*1%*
Australia	13	13	*1%*
Other	196	202	*11%*
	1 766	1 770	

Source : FAO

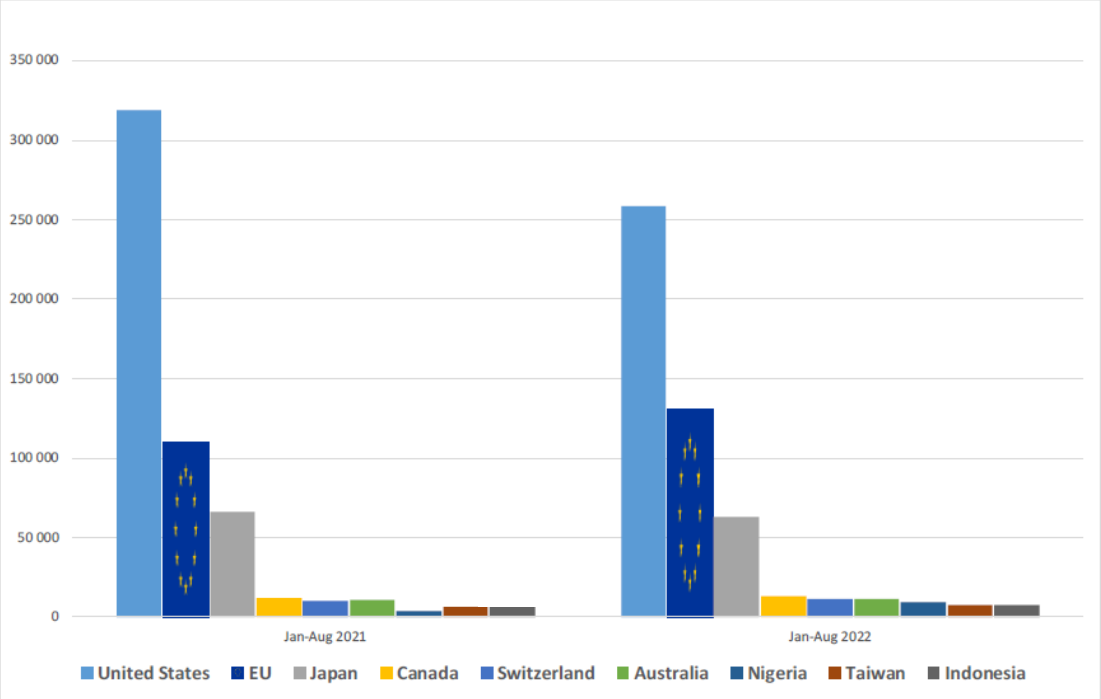


Importações Mundiais de Mel por região

	2020		2021		Share of World Imports	
	Tons	1 000 €	Tons	1 000 €	Tons	1 000 €
North America	203 866	414 638	228 432	595 557	40.3%	37.8%
of which USA	*196 641*	*386 424*	*220 232*	*563 566*	*38.8%*	*35.8%*
European Union	174 912	359 961	173 403	406 073	30.6%	25.8%
Asia	83 046	328 116	72 575	308 072	12.8%	19.6%
of which Japan	*49 348*	*152 043*	*47 132*	*143 515*	*8.3%*	*9.1%*
China	*4 222*	*77 824*	*4 809*	*88 956*	*0.8%*	*5.7%*
Other European Countries	64 897	152 661	59 313	166 129	10.5%	10.6%
Near and Middle Eastern Countries	43 150	163 432	17 749	54 404	3.1%	3.5%
Oceania and Polar Regions	7 993	36 018	7 984	31 089	1.4%	2.0%
Africa	15 704	24 216	6 317	8 501	1.1%	0.5%
Central America and Carribeans	1 191	3 488	1 018	2 373	0.2%	0.2%
South America	932	2 263	605	1 707	0.1%	0.1%
Total	**595 691**	**1 484 793**	**567 396**	**1 573 905**		

Source : UN Comtrade

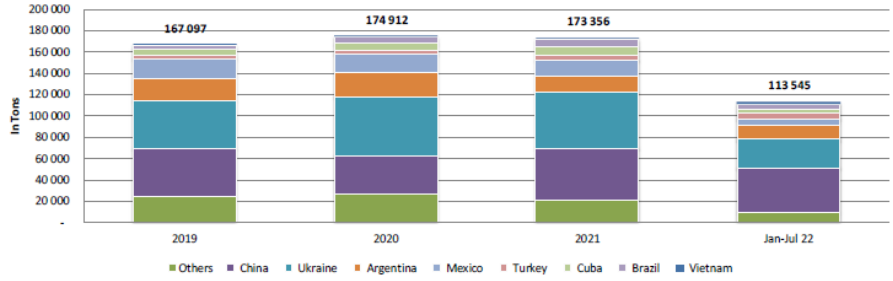
Países importadores de Mel 2022/2021 (em T)



Source : Global Trade Atlas

Importações de Mel da UE por origem (em T)

	2019	% Extra EU	2020	% Extra EU	2021	% Extra EU	Jan-Aug 22	% Extra EU	Compared to Jan-Jun 21
China	45 108	27.0%	36 790	21.0%	48 109	27.7%	47 369	36.2%	+71.0%
Ukraine	44 523	26.6%	54 802	31.3%	53 777	31.0%	30 869	23.6%	-16.9%
Argentina	21 269	12.7%	22 816	13.0%	14 396	8.3%	13 896	10.6%	+52.9%
Mexico	18 205	10.9%	17 393	9.9%	15 486	8.9%	8 359	6.4%	-14.1%
Turkey	2 977	1.8%	3 186	1.8%	4 676	2.7%	5 339	4.1%	+++
Cuba	6 477	3.9%	6 993	4.0%	7 052	4.1%	5 301	4.1%	+3.1%
Brazil	3 562	2.1%	6 079	3.5%	7 934	4.6%	4 629	3.5%	-5.8%
Vietnam	504	0.3%	598	0.3%	924	0.5%	3 664	2.8%	+++
Others	24 473	14.6%	26 256	15.0%	21 049	12.1%	11 263	8.6%	-13.7%
Extra EU	167 097		174 912		173 403		130 688		+19.4%
% Change			+4.7%		-0.9%				



Source : Eurostat Comext

Importações a partir de países terceiros (por Estado Membro – em T)

	2020	% Extra EU	2021	% Extra EU	Jan-Aug 2022	% Extra EU	Compared to Jan-Aug 21
DE	57 197	32.7%	51 886	29.9%	38 121	29.2%	+11.4%
BE	25 645	14.7%	25 645	14.8%	21 320	16.3%	+35.3%
PL	32 114	18.4%	32 114	18.5%	16 709	12.8%	-17.6%
ES	14 480	8.3%	14 480	8.4%	13 190	10.1%	+43.2%
NL	5 020	2.9%	5 020	2.9%	8 280	6.3%	+167.7%
PT	7 079	4.0%	7 079	4.1%	7 469	5.7%	+46.6%
IT	4 301	2.5%	4 301	2.5%	3 901	3.0%	+94.8%
FR	6 771	3.9%	6 771	3.9%	3 858	3.0%	-15.0%
IE	2 467	1.4%	2 467	1.4%	3 252	2.5%	+105.1%
RO	4 126	2.4%	4 126	2.4%	2 629	2.0%	+9.9%
CZ	3 832	2.2%	3 832	2.2%	2 457	1.9%	+16.5%
Others	11 882	6.8%	15 684	9.0%	9 502	7.3%	+3.6%
EU	174 912		173 403		130 688		+19.4%

Source : Eurostat Comext

Importações de Mel a partir da Ucrânia por Estado Membro (em T)

	2018		2019		2020		2021		Jan-Aug 22		% change
		% of EU		% of EU		% of EU		% of EU		% of EU	Jan-Aug 21
DE	9 228	22.7%	11 108	24.9%	11 692	21.3%	11 692	21.7%	**9 480**	30.7%	+3.5%
PL	12 426	30.6%	12 597	28.3%	21 677	39.6%	16 918	31.5%	**6 662**	21.6%	-42.5%
BE	5 812	14.3%	6 911	15.5%	6 160	11.2%	6 225	11.6%	**2 821**	9.1%	-38.8%
FR	4 779	11.8%	6 085	13.7%	4 203	7.7%	4 337	8.1%	**2 350**	7.6%	-17.3%
CZ	576	1.4%	1 174	2.6%	1 074	2.0%	2 673	5.0%	**1 688**	5.5%	+20.5%
ES	1 426	3.5%	1 420	3.2%	1 246	2.3%	1 863	3.5%	**1 641**	5.3%	+31.7%
IT	1 477	3.6%	869	2.0%	959	1.8%	1 294	2.4%	**1 167**	3.8%	+++
HU	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	1 806	3.4%	**914**	3.0%	-33.8%
DK	1 714	4.2%	1 727	3.9%	1 797	3.3%	1 614	3.0%	**814**	2.6%	-7.9%
NL	554	1.4%	0	0.0%	0	0.0%	432	0.8%	**803**	2.6%	+++
LT	610	1.5%	792	1.8%	1 483	2.7%	1 630	3.0%	**762**	2.5%	-37.5%
SK	419	1.0%	812	1.8%	1 015	1.9%	996	1.9%	**572**	1.9%	-17.1%
BG	380	0.9%	323	0.7%	421	0.8%	518	1.0%	**517**	1.7%	+93.3%
AT	398	1.0%	501	1.1%	630	1.1%	428	0.8%	**435**	1.4%	+54.0%
RO	509	1.3%	23	0.1%	2 094	3.8%	1 169	2.2%	**185**	0.6%	-81.0%
SI	62	0.2%	62	0.1%	40	0.1%	41	0.1%	**21**	0.1%	-50.0%
HR	0	0.0%	0	0.0%	41	0.1%	123	0.2%	**20**	0.1%	-50.5%
EE	269	0.7%	121	0.3%	270	0.5%	19	0.0%	**20**	0.1%	+3.7%
LV	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	**0**	0.0%	#DIV/0!
SE	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	**0**	0.0%	#DIV/0!
EU	40 636		44 523		54 802		53 777		**30 869**		-16.9%

Source : Eurostat Comext

Importações de Mel a partir da Ucrânia por Estado Membro (em milhares de €)

	2018		2019		2020		2021		Jan-Aug 22		% change
		% of EU		% of EU		% of EU		% of EU		% of EU	Jan-Aug 21
DE	16 927	22.7%	18 549	24.8%	17 659	21.1%	20 230	19.9%	**25 817**	32.0%	+75.9%
PL	21 953	29.5%	20 858	27.9%	32 181	38.4%	33 211	32.7%	**16 747**	20.8%	-20.9%
BE	10 825	14.5%	11 603	15.5%	9 679	11.6%	10 496	10.3%	**7 276**	9.0%	+0.2%
FR	9 149	12.3%	10 467	14.0%	6 744	8.1%	8 483	8.4%	**6 100**	7.6%	+23.9%
ES	2 926	3.9%	2 356	3.2%	2 027	2.4%	3 440	3.4%	**4 264**	5.3%	+++
CZ	1 048	1.4%	1 967	2.6%	1 631	1.9%	5 477	5.4%	**4 229**	5.2%	+59.4%
IT	2 892	3.9%	1 586	2.1%	1 667	2.0%	3 091	3.0%	**3 401**	4.2%	+++
HU	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	3 354	3.3%	**2 315**	2.9%	-3.5%
DK	3 069	4.1%	3 017	4.0%	2 826	3.4%	3 454	3.4%	**2 274**	2.8%	+28.7%
NL	1 018	1.4%	0	0.0%	0	0.0%	941	0.9%	**1 838**	2.3%	+++
LT	1 006	1.3%	1 226	1.6%	2 055	2.5%	2 616	2.6%	**1 677**	2.1%	-6.8%
SK	733	1.0%	1 297	1.7%	1 551	1.9%	1 858	1.8%	**1 387**	1.7%	+16.8%
BG	673	0.9%	575	0.8%	656	0.8%	1 020	1.0%	**1 363**	1.7%	+++
AT	732	1.0%	889	1.2%	962	1.1%	964	0.9%	**1 173**	1.5%	+90.6%
RO	994	1.3%	12	0.0%	3 608	4.3%	2 455	2.4%	**539**	0.7%	-72.7%
SI	106	0.1%	100	0.1%	51	0.1%	91	0.1%	**62**	0.1%	-32.7%
HR	0	0.0%	0	0.0%	76	0.1%	274	0.3%	**53**	0.1%	-33.2%
EE	464	0.6%	187	0.3%	321	0.4%	21	0.0%	**47**	0.1%	+++
LV	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	**0**	0.0%	
EU	74 514		74 690		83 696		101 477		**80 561**		+25.7%

Preço de compra do Mel importado por origem (€/kg)

	2019	2020	2021	Jan-Aug 2022	2022/2021 %
China	1.40	1.38	1.36	1.58	+16.2%
Ukraine	1.68	1.53	1.89	2.61	+38.3%
Argentina	2.28	2.20	2.74	3.25	+18.6%
Mexico	2.56	2.22	2.88	3.57	+23.7%
Turkey	3.46	3.33	2.53	2.51	-1.0%
Cuba	2.11	1.83	2.08	2.63	+26.4%
Brazil	2.67	2.17	2.77	3.53	+27.6%
Vietnam	1.39	1.33	1.71	1.95	+13.9%
Chile	2.71	2.72	3.50	3.95	+12.9%
Uruguay	1.99	1.78	2.69	3.20	+19.0%
Moldova	2.69	2.26	3.24	3.38	+4.1%
New Zealand	28.52	29.13	28.10	18.20	-35.2%
United Kingdom	4.29	4.23	4.13	4.12	-0.2%
India	1.66	1.70	1.70	1.73	+1.9%
Thailand	1.92	1.81	1.93	2.23	+15.1%
Extra EU	2.13	2.06	2.34	2.60	+10.8%
Extra EU (excl. NZ)	1.92	1.76	1.98	2.26	+13.9%

Source : Eurostat Comext

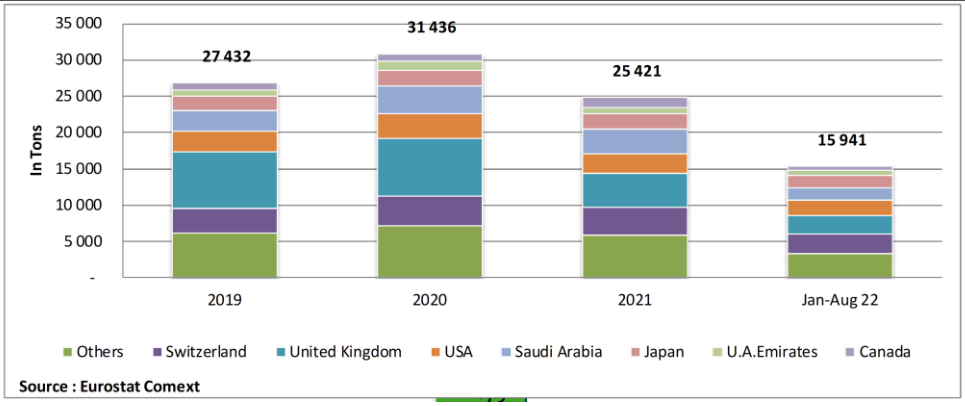
Exportações mundiais de Mel por região

	2020		2021		Share of World Imports	
	Tons	1 000 €	Tons	1 000 €	Tons	1 000 €
Asia	219 006	394 913	226 431	355 729	32.1%	21.0%
of which China	*132 441*	*222 291*	*145 865*	*219 807*	20.7%	13.0%
Central America and Carribeans	129 398	283 845	208 496	89 103	*29.6%*	*5.3%*
South America	132 600	262 659	110 903	321 101	15.7%	18.9%
Other European Countries	95 244	175 566	74 134	171 595	*10.5%*	*10.1%*
European Union	31 436	163 759	25 421	146 431	*3.6%*	*8.6%*
Oceania and Polar Regions	16 775	322 690	24 693	502 138	3.5%	29.6%
North America	17 884	53 886	16 141	54 934	2.3%	3.2%
of which USA	*8 458*	*22 518*	*8 610*	*8 610*	1.2%	0.5%
Canada	*9 426*	*31 368*	*7 531*	*30 888*	1.1%	1.8%
Near and Middle Eastern Countries	12 304	52 587	14 976	43 339	2.1%	2.6%
Africa	3 688	3 688	3 688	12 476	0.5%	0.7%
Total	**676 220**	**1 767 479**	**704 882**	**1 696 847**		

Source : UN Comtrade

Exportações de Mel da UE por destino (em T)

	2019	% Extra EU	2020	% Extra EU	2021	% Extra EU	Jan-Aug 22	% Extra EU	Compared to Jan-Aug 21
Switzerland	3 438	12.5%	4 034	12.8%	3 908	15.4%	2 629	16.5%	+12.6%
United Kingdom	7 832	28.5%	8 015	25.5%	4 575	18.0%	2 617	16.4%	-2.8%
USA	2 825	10.3%	3 408	10.8%	2 793	11.0%	2 153	13.5%	+16.3%
Saudi Arabia	2 815	10.3%	3 817	12.1%	3 306	13.0%	1 690	10.6%	-29.0%
Japan	1 992	7.3%	2 154	6.9%	2 131	8.4%	1 627	10.2%	+43.1%
U.A.Emirates	815	3.0%	1 201	3.8%	932	3.7%	711	4.5%	+30.2%
Canada	969	3.5%	984	3.1%	1 344	5.3%	590	3.7%	-37.8%
Israel	620	2.3%	680	2.2%	613	2.4%	576	3.6%	+27.0%
Others	6 127	22.3%	7 144	22.7%	5 820	22.9%	3 347	21.0%	-8.9%
Extra EU	27 432		31 436		25 421		15 941		-0.5%
% Change			+14.6%		-19.1%				



Exportações da UE para países terceiros (por Estado Membro – em T)

	2020	% Extra EU	2021	% Extra EU	Jan-Aug 2022	% Extra EU	Compared to Jan-Aug 21
ES	7 135	22.7%	6 923	27.2%	4 510	28.3%	-2.2%
DE	6 302	20.0%	6 302	24.8%	3 628	22.8%	-13.2%
HU	1 756	5.6%	1 756	6.9%	1 398	8.8%	+68.1%
FR	1 749	5.6%	1 749	6.9%	1 124	7.1%	+2.6%
RO	916	2.9%	916	3.6%	861	5.4%	+81.7%
IT	762	2.4%	762	3.0%	696	4.4%	+48.2%
EL	1 160	3.7%	1 160	4.6%	673	4.2%	-19.5%
AT	925	2.9%	925	3.6%	548	3.4%	-4.3%
PL	980	3.1%	980	3.9%	521	3.3%	-17.6%
BG	707	2.2%	707	2.8%	366	2.3%	-6.1%
HR	349	1.1%	349	1.4%	258	1.6%	+15.1%
Others	15 830	50.4%	2 892	11.4%	1 358	8.5%	-20.2%
EU	31 436		25 421		15 941		-0.5%

Source : Eurostat Comext

Preço de venda do Mel exportado por destino (€/kg)

	2019	2020	2021	Jan-Aug 2022	2022/2021 %
Switzerland	5.41	5.68	5.82	5.89	+1.2%
United Kingdom	3.98	3.75	4.93	5.33	+8.0%
USA	6.29	5.77	6.67	6.41	-3.9%
Saudi Arabia	7.53	6.43	6.04	6.99	+15.7%
Japan	5.75	6.53	6.88	6.97	+1.4%
U.A.Emirates	7.51	7.72	8.10	8.17	+0.9%
Canada	3.89	3.86	4.08	5.12	+25.6%
Israel	2.84	2.82	2.81	3.09	+10.0%
Morocco	2.80	2.57	3.43	3.89	+13.4%
Norway	5.39	5.27	5.74	6.42	+11.8%
Hong Kong	6.99	6.79	6.62	7.65	+15.5%
Bosnia-Herz.	4.78	4.58	4.07	3.99	-1.9%
China	7.44	6.32	5.87	6.98	+18.8%
Philippines	6.01	5.89	6.37	6.33	-0.6%
India	5.78	5.35	5.97	6.13	+2.7%
Extra EU	**5.26**	**5.21**	**5.76**	**6.13**	+6.4%

Source : Eurostat Comext

Mercado de Mel na União Europeia (resumo)

- A Apicultura é um setor relativamente pequeno no contexto do setor agropecuário da União Europeia, mas é um setor essencial para o Ambiente e para a Agricultura, devido à polinização.
- A União Europeia mantém-se como o segundo maior produtor mundial de Mel (~220 000 toneladas). A China é o maior produtor mundial.
- O número total de colmeias continua a aumentar na UE (20 milhões em 2020), mas a produção de mel continua a ficar aquém do potencial produtivo desse efetivo.
- A União Europeia apresenta um grau de autoaprovisionamento de mel de 60%.
- As importações de mel continuam a ser necessárias para fazer face ao consumo interno da União Europeia.

- A China e a Ucrânia mantêm-se como os principais fornecedores de mel da UE.
- A Balança Externa da UE continua largamente negativa, com as importações a suplantar largamente as exportações.
- Os preços das importações e das exportações aumentaram. Ainda assim, os preços pagos pelo mel importado são significativamente inferiores.

Considerações finais

- A Apicultura tem vindo a revelar-se uma área de negócio de grande imprevisibilidade, caraterizada por instabilidade e risco elevado, sujeita a um aumento nos custo de produção.
- Verifica-se uma acentuada quebra da produção de mel nos países do Sul da Europa, a qual atinge os -80% nalgumas regiões de Portugal e Espanha.
- As importações de Mel estão a crescer a um ritmo elevado, verificando-se a entrada de produto de baixa qualidade.
- A pressão da inflação sobre o preoço do Mel ao consumidor, reduz o cosumo e provoca alterações nos hábitos de consumo. A procura de mel está a decrescer.
- Um dos maiores desafios que se coloca à fileira é a sustentabilidade dos apicultores com dedicação exclusiva à atividade (profissionais):
    - O aumento dos custos, a perda de produtividade e a estabilização em baixa dos preços pagos á produção ameaçam a **sustentabilidade económica** das explorações apícolas;
    - O abandono da atividade por inúmeros apicultores profissionais representa uma ameaça para a **sustentabilidade social** das áreas rurais da UE, bem como uma perda de *know-how* irreversível;
    - Os fenómenos climáticos extremos (como a seca prolongada e extrema com que toda a UE se confrontou no Verão de 2022) ameaçam a apicultura e consequentemente a **sustentabilidade ambiental** da áreas rurais (humanizadas ou naturalizadas) da UE.
- São necessárias medidas (ao nível da UE) que contribuam para a transparência do mercado do mel, as quais seguramente contribuirão para ajudar os apicultores europeus, os quais produzem sob as mais exigentes regras de qualidade.
- São necessárias medidas de proteção dos consumidores, nomeadamente atualização da Diretiva Mel da UE, especialmente no que concerne às regras de rotulagem das misturas de mel (importado ou não), mas também á fiscalização de adulteração de mel (importado ou não).